

77ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CT-GRSA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DOS REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e dezesseis minutos, no Comfort Suítes Brasília, em Brasília DF, iniciou-se a 77ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental (CT-GRSA), em formato híbrido, com abertura pela Coordenadora da Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental CT-GRSA e representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a Sra. Mariana Graciosa Pereira. A seguir, relação dos participantes: Adelino Ribeiro – IEMA; Aleteia Flavia – PM de Barra Longa; Ana Kelly Simões – IEMA; Anderson Pacheco – Fundação Renova; Andreia Garcia – WSP; Andreia Mendes – Comissão de atingidos de Barra Longa; Antonio Freitas - WSP; Benhur Igor Brito – ATI ADAI Degredo; Bernardo Freitas – ATI Cáritas; Bernardo Peixoto – Fundação Renova; Bruna Marcatti – Fundação Renova; Carla Coura – ATI Cáritas; Camila Camargo – SEMAD/MG; Daniela Bertulane – Fundação Renova; Emilia Brito - IEMA; Fabio Zacarias – Fundação Renova; Fabiola Emanuele Silva – IBAMA; Fernando Alves Guimarães – Fundação Renova; Gabriel Kruchewsky – Fundação Renova; Gabriela Jurdi – SEMAD; Hana Fernandes – Fundação Renova; Heberte Cupertino – PM Barra Longa; Jamily Conte – Fundação Renova; Jessica Zon – IEMA; Karina Idemburgo – SEMAD; Ludmila Azeredo – IEMA; Luisa Lacerda – SEPLAG; Marcelo Mol – Samarco; Mariana Graciosa Pereira – coordenadora da CT-GRSA; Maria Luciene da Silva – Fundação Renova; Marilia Pelegrini – PM de Resplendor; Matheus Ramim – WSP; Melina Alencar – Fundação Renova; Monique Marotto – Flacso; Natalia Silva de Souza – SEMAD/MG; Priscila Koch – SEMAD; Renato Miranda Carvalho – IBAMA; Rômulo Bonnes – Comissão de Atingidos de Barra Longa; Sérgio Filho – Fundação Renova; Thais Bravim – Samarco; Tuane Garcia – EY; Úrsula Mares – Samarco; Vinicius Oliveira – Fundação Renova. Após rodada de apresentação, foi apresentada a pauta para início das discussões. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados, previamente, e principais debates ocorridos, conforme previsto no art. 43 da Deliberação nº 499 do Comitê Interfederativo (CIF).

Item 1. Informes Gerais

Informes	<p>Mariana Graciosa Pereira, Coordenadora da CT-GRSA, iniciou informando que haverá uma inversão nos pontos de pauta, o item 4 passará a ser o item 2. E que não será aprovada a ata da 76ª RO.</p> <p>Adelino Ribeiro Neto, representante do IEMA, relatou que a CT-GRSA recebeu um ofício da Fundação Renova sobre a análise de riscos e informou que a coordenação está elaborando a resposta.</p>
-----------------	---

Item 2. Apresentação de minuta de Nota Técnica CT-GRSA - Assunto: Atualização do status do Eixo Prioritário 1 – Resposta ao Ofício nº 00047/2024/IAJ-CONT/IAJ-CIF/AGU.

Apresentação	<p>Camila Camargo, representante da SEMAD/MG, contextualizou a Nota Técnica e informou que o Eixo prioritário 1 foi criado em 2019, com diversas entregas entre 2020 e 2023. Em março de 2023, foi solicitado à IAJ a atualização do status deste eixo. A Fundação Renova atendeu à essa solicitação, entregando um relatório circunstanciado em março de 2023, o qual foi objeto de análise da CT-GRSA por meio do Ofício n.º 09/2023. Camila mencionou que, em maio de 2024, a CT-GRSA recebeu da IAJ, após a extinção do Eixo do Prioritário 1, sem análise de mérito por parte da 4ª Vara cível do TRF 6ª Região, o pedido de atualização do status dos itens, indicando quais estavam cumpridos, quais não estavam cumpridos e quais estavam em andamento, além das questões que deveriam sofrer penalidades e as penalidades a serem aplicadas. Camila Camargo exibiu os itens em tela, com as respectivas requisições, desdobramentos, indicadores e encaminhamentos e relatou o andamento dos itens de 1 a 8. Adelino Ribeiro, representante do IEMA, continuou a apresentação, relatando o andamento dos itens 9, 10, 11, 12, 13 e 14. Ele concluiu apresentando os itens cumpridos, não</p>
---------------------	---

	<p>cumpridos, aqueles que dependiam de obrigações para cumprimento. Desse itens, explicou que um item não cumprido deverá ser submetido à análise da IAJ quanto ao status da judicialização; e 4 itens não cumpridos e com necessidade para emissão de notificação por parte do CIF.</p>
Discussão	<p>Melina Alencar, representante da Fundação Renova, questionou se o relatório poderá ser unificado entre a montante e jusante. Adelino Ribeiro, representante do IEMA, afirmou que poderá ser unificado. Emilia Brito, também representante do IEMA, sugeriu a realização de reuniões quinzenais para alinhamento dos itens a serem desenvolvidos pela Fundação Renova como os itens 11 e 11.1, referente aos Planos de Manejo de Rejeitos dos trechos 15 e 16. Melina Alencar alegou que reuniões quinzenais não são viáveis e nem produtivas. Ela informou que precisa avaliar os marcos de entrega e sugeriu reuniões mensais, com a condição de que eventuais demandas sejam tratadas diretamente. Adelino Ribeiro sugeriu que as reuniões sejam previstas quinzenalmente e que, caso não haja dados a serem apresentados e discutidos, a Fundação Renova informe antecipadamente. Mariana Graciosa, coordenadora da CT-GRSA, colocou em votação a aprovação da referida Nota Técnica, e, não havendo manifestações contrárias, deu por aprovada a Nota Técnica n.º 02/2024.</p>
Encaminhamento	<ul style="list-style-type: none"> • A Fundação Renova terá 60 dias, após manifestação do GTA-PMQQS e aprovação do CIF, para realizar a entrega final dos Itens 1 e 2; • A Fundação Renova terá 120 dias após aprovação do PMI para realizar a entrega final dos Item 11 e 11.1; • Serão realizadas, sempre que possível, reuniões quinzenais intermediárias para alinhar a entrega dos estudos dentro dos prazos; • A Fundação Renova terá o prazo de 15 dias para apresentar uma resposta acerca da referida Nota Técnica.

Item 3 – Apresentação de minuta de Nota Técnica CT-GRSA - Assunto: “Análise técnica do Relatório Técnico Consolidado de 02 Anos de Monitoramento da Região Deltaica Revisado”.

Apresentação	<p>Emilia Brito, representante do IEMA, informou que a Nota Técnica atende à Deliberação CIF n.º 632 e à Nota Técnica CT-GRSA n.º 12/2022. Ela contextualizou o processo desde 2018 na introdução. Ana Kelly Simões, também representante do IEMA, abordou a análise do relatório revisado, apresentando os resultados das amostras de águas superficiais, sedimentos e solos. Ela destacou os elementos que apresentaram não conformidades e a análise com dados pré e pós desastre, exibindo a comparação direta dos dados brutos. Informou que, no GT Baixo Doce, foi realizada análise dos dados pré e pós rompimento quanto ao solo, apresentando uma planilha comparativa dos tipos de solo, com a classificação dos solos do Espírito Santo, conforme o mapa de solos do estado, e destacando os elementos com concentrações mais elevadas. Na amostragem de sedimento, foram realizadas comparações com tipos de solo, utilizando os estudos de Marsario (2020) e Pacheco (2015), destacando os elementos com alta concentração. Ela também apresentou os resultados da análise de dados pretéritos e pós rompimento das amostras de água, comparando com o estudo de Manabi (2013), destacando os elementos elevados. Informou a Nota Técnica inclui apêndices com todas as tabelas de comparação. Emilia Brito destacou que não se pode excluir a possibilidade de que o aumento da concentração de metais na água,</p>
---------------------	---

	<p>no sedimento e no solo esteja relacionado ao rompimento da barragem de Fundão, conforme relatado nos relatórios pela Fundação Renova. Ela enfatizou que essa hipótese não deve ser isolada nas análises de dados, embora a região esteja sujeita a outras influências. Citou que o rio Doce enfrenta processos de cheia periodicamente, o que contribui para o recebimento de MLD. Emilia também mencionou que a Fundação Renova já havia sido notificada sobre o descumprimento da Deliberação CIF nº 632 e apresentou as Deliberações nas quais há itens não cumpridos ou cumpridos parcialmente. Finalizou com as conclusões e recomendações, apontando que outro relatório não deverá ser produzido pela Fundação Renova e recomendando a aplicação de multa pelo descumprimento da Deliberação CIF n.º 632.</p>
Discussão	<p>Renato Miranda, Secretário Executivo do CIF e representante do IBAMA, parabenizou a apresentação. Anderson Pacheco, representante da Fundação Renova, frisou que em nenhum momento a Fundação Renova afirmou que não teve impacto na área, e indicou que nos moldes em que o trabalho foi desenhado não foi possível concluir impacto. Pontuou que esse plano de trabalho foi construído juntamente com a CT-GRSA, com o objetivo de atender as premissas de observação ou não de impactos na área, não sendo um trabalho exclusivo da Fundação Renova. Informou que as observações apresentadas são pontuais do qual a Fundação Renova entende que não é necessário reprovar o estudo, os resultados que não são conclusivos. Concluiu afirmando que a Fundação Renova entende que cumpriu com o solicitado. Emilia Brito esclareceu que não foi feito a afirmativa de que a Fundação Renova não tenha cumprido com o plano de trabalho, está sendo criticado é a análise crítica dos dados apresentados. No relatório está descrito que os impactos na região não são provenientes do rompimento da barragem de Fundão. Ana Kelly Simões, representante do IEMA, complementou que faltou a análise pré e pós rompimento de alguns dados referente as amostras de águas superficiais e quanto a sedimento e solo não teve a comparação pré e pós rompimento. Anderson Pacheco, sugeriu não reprovar o estudo. Emilia Brito, lembrou os objetivos do estudo que era ter um diagnóstico da região para encaminhar ações, com o delongamento, o GT Baixo Doce realizou o Laboratório para propor essas ações, e essas ações foram encaminhadas. Melina Alencar, representante da Fundação Renova, ressaltou que o plano de trabalho solicitado na Nota Técnica n.º 19/2022 foi cumprido. Como foi apresentado resultados divergentes do que era esperado, não vê motivo para notificação e multa. Emilia Brito, reforçou que a entrega não exclui o item 2 da Deliberação n.º 590. Renato Miranda, esclareceu que teve a notificação n.º 12 de dezembro de 2022, na qual previa um prazo de 60 dias para a entrega do relatório e na deliberação esse prazo ficou para 180 dias, o relatório foi apresentado fora do prazo de 180 dias e não a contento com as solicitações de ações mitigatórias e compensatórias. Posteriormente, foi realizado o Laboratório com órgãos públicos e professores com expertises do qual a Fundação Renova não participou, porém foi convidada. Sugeriu que a entrega na CT-Bio, possa ser considerado o termo final de contagem da multa diária, que se dará a partir do descumprimento. Antonio Freitas, representante da WSP, questionou uma fala mencionada de que o relatório excluiu dados de amostras ambientais, afirmou que não ocorreu, todos os dados gerados na região deltaica foram utilizados para avaliação. Com relação aos dados pretéritos, foi feito um levantamento do que se tinha sobre os dados pretéritos, pois alguns dados eram referentes a regiões mais distantes.</p>

Renato Miranda, citou como exemplo a aplicação da multa da Deliberação n.º 515, do Plano de Manejo de Rejeitos, para enfatizar que a multa poderá ter um valor simbólico. Aleteia Flavia, representante do Município de Barra Longa, informou que foi feito um relatório abordando os itens apresentados na Nota Técnica que não foi enviado por motivos técnicos, perguntou se pode ser enviado a CT-GRSA. Mariana Graciosa Pereira, coordenadora da CT-GRSA, informou que o relatório poderá ser encaminhado a coordenação da CT-GRSA. Heberte Cupertino, representante do Município de Barra Longa, parabenizou a apresentação, elogiou a linguagem utilizada, de fácil entendimento para os leigos. Sugeriu que o estudo também fosse realizado sobre a contaminação dos peixes e dos crustáceos, uma vez que são fonte de alimento das comunidades. Questionou, ainda, se foi feito algum estudo no alto rio doce. Emilia Brito esclareceu que a região do alto rio Doce não estava abarcada no TTAC, e informou que para os trechos do alto Doce, como Gualaxo e Carmo, estão contemplados no Plano de Manejo de Rejeitos que virou o Plano de Monitoramento Integrado. No que se refere a contaminação dos pescados é verificado dentro da CT-Bio, com foco na biodiversidade, e dentro da CT-Saúde, visando o consumo humano do pescado. Mariana Graciosa, coordenadora da CT-GRSA colocou em votação a aprovação da referida Nota Técnica, não havendo manifestação, deu por aprovada a Nota Técnica n.º 03/2024.

Item 4 - Apresentação da Análise da Qualidade do Ar nas estações de monitoramento automático administradas pela Fundação Renova nos municípios de Acaiaca, Barra Longa, Dom Silvério, Mariana, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado – Ano de 2023.

Item 5 - Apresentação do Memorando SEMAD/DQMA-NQA.nº 23/2024 - Desmobilização das Estações de qualidade do ar.

Apresentação

Priscila Koch, representante da SEMAD/MG, contextualizou que o referido tema era de competência da FEAM e em outubro de 2023 passou a ser de competência da SEMAD. Informou que o objetivo da apresentação é mostrar a análise dos dados de monitoramento contínuo e automático da qualidade do ar nas estações dos municípios de Barra Longa, Mariana, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado no ano de 2023. Apresentou uma tabela resumo com as informações da rede de monitoramento contínuo da qualidade do ar, contendo os municípios, nome da estação, início, parâmetros monitorados e localização. Exibiu planilhas com a representatividade dos dados de medição, citando que tanto em 2022 como em 2023 houve a manutenção da representatividade dos dados acima de 90%. Abordou a comparação dos resultados da média diária com a legislação vigente CONAMA n.º 491. Informou que após a análise diária a SEMAD/MG faz a divulgação do índice de qualidade do ar – IQAR. Explicou que quando o índice de qualidade do ar é considerado bom, todos os poluentes daquela determinada estação devem atender ao valor orientador da OMS. Informou que o padrão vigente é o intermediário. Apresentou também o monitoramento complementar de partículas totais em suspensão – PTS, explicou que de acordo com a CONAMA a PTS tem a particularidade de não determinar o IQAR, por isso não possui padrão intermediário. Ressaltou que o PTS é considerado um parâmetro auxiliar e foi solicitado para ser monitorado no município de Barra Longa. Expôs a tabela consolidada com os resultados obtidos e os gráficos por município. Concluiu que a SEMAD/MG fez um memorando com manifestação favorável ao cronograma de desmobilização das estações da rede de monitoramento da Fundação

	<p>Renova apresentado no ofício FR.2024.1192. As estações de monitoramento alocadas em Santana do Deserto, Rio Doce Centro e Novo Soberbo, que são de gestão da Samarco, também têm a previsão de serem alocadas até o final de 2024 e a estação de Dom Silvério teve sua operação encerrada em 31/03/2024. Exibiu o cronograma de desmobilização da Fundação Renova.</p>
Discussão	<p>Aleteia Flavia, representante do município de Barra Longa, informou que na Gesteira não teve início as obras, questionou se esta estação será retirada, se não vai haver monitoramento para a população. Priscila Koch, informou que de acordo com o cronograma a previsão era de junho de 2024, porém, esse cronograma e o alinhamento que foi feito com a Fundação Renova era uma previsão e por ser tratar de uma obra, poderia haver atraso e caso necessário o cronograma seria alterado. Hana Fernandes, representante da Fundação Renova, esclareceu que o monitoramento ocorre em todas as estações. Ressaltou que em relação as obras, foi feita uma avaliação detalhada das obras que havia maior potencial emissor. Informou que há vários tipos de obras e cada uma delas tem um potencial emissor que exige um monitoramento específico, no caso de Gesteira, foi pensado para poder avaliar a qualidade do ar decorrente das obras que viriam do reassentamento coletivo que foram construídos e após várias discussões do eixo 3 com a não execução completa desta obra, essa estação começou a ser pensada para a desmobilização, no entanto, por saber que envolvem as decisões do eixo 3, está sendo estudado pela Fundação Renova para poder avaliar o cronograma. Rômulo Bonnes, representante da Comissão de Atingidos de Barra Longa, pontuou que nos anos de 2022 e 2023 ainda havia depósito de rejeitos na região da Volta da Capela no campo dos rodoviários, uma obra que está em execução. Sr. Rômulo acredita que em 2024 os resultados serão diferentes, pois estão ocorrendo movimentações desse rejeito e a população do entorno está apresentando problemas de saúde, respiratórios, situação que já foi exposta na CT-Saúde. Solicitou que a CT-GRSA fizesse um alinhamento intercâmaras com a CT-Infra com relação a essa obra e façam intervenções junto a Fundação Renova pensando na saúde das famílias que residem no entorno do campo. Priscila Koch, esclareceu que os dados referentes ao ano de 2024 não foram apresentados. Em 2023 os dados da estação em volta da capela apresentaram resultados inferiores ou similares, mas não descarta a possibilidade de alteração para 2024 em virtude da obra que está sendo executada. Rômulo Bonnes, informou que entre o campo e a estação há uma montanha e sugeriu que essa montanha esteja interferindo nos resultados. Priscila Koch disse que irá avaliar junto a equipe essa situação exposta, para avaliar se há interferência. Hana Fernandes complementou que a entrega dos relatórios CT-GRSA ocorre anualmente, mas a entrega dos dados é realizada trimestralmente para a SEMAD/MG e para a prefeitura de Barra Longa. Informou que a estação está em cima da montanha, portanto, ela não sofre interferência relacionada as obras. Destacou que na fase inicial da obra não foi observado nenhuma alteração na qualidade do ar, porém, observou-se um comportamento diferente nas concentrações, mas não está extrapolando a qualidade do ar. Para evitar danos na qualidade do ar, estão sendo tomadas atitudes mitigatórias como caminhão pipa e varredoiras. Citou ainda que há o monitoramento móvel. Heberte Cupertino, enfatizou a dificuldade dos moradores no entorno do campo com as obras que estão sendo executadas, citou o exemplo de uma senhora que tem um neto com problemas respiratórios e não poderão permanecer na casa. Priscila Koch, sugeriu que haja uma discussão com a Fundação Renova acerca das ações de mitigação que podem ser</p>

intensificadas. Andreia Mendes, representante da comissão de atingidos de Barra Longa, perguntou se o monitoramento foi realizado diariamente. Priscila Koch, esclareceu que o monitoramento ocorre 24h por dia com transmissão de dados horária, e ao final do dia é feita uma média diária e comparada aos padrões. Andreia Mendes, argumentou que o manejo de rejeitos seria retirado por completo, o que não está sendo executado, há rejeito no campo e nos quintais das casas. Citou a preocupação com a saúde dos moradores. E solicitou que o monitoramento ocorra mesmo após a obra, devido alguns resultados apresentarem moderação. Priscila Koch, esclareceu que o índice é uma forma de comunicação com a população de forma mais didática, tornando a compreensão mais fácil, isso significa que quando os padrões da ANS são respeitados a classificação é feita como boa, todas as vezes que os valores orientadores da ANS não estão sendo respeitados, mas o padrão intermediário 1 é respeitado passa a ser classificado como moderado. Explicou que para a saúde, quando o ar é classificado como moderado, as pessoas de grupo sensíveis como crianças e idosos, pessoas com doenças respiratórias ou cardíacas, podem apresentar sintomas, lembrando que cada organismo reage de uma forma, mas a população de um modo geral não é afetada. Andreia Mendes, pediu mais atenção as ações mitigatórias. Aletéia Flavia, questionou se o monitoramento móvel citado por Hana já está sendo executado. E solicitou mais clareza na emissão dos relatórios que são entregues na Prefeitura. Hana Fernandes, informou que o monitoramento móvel já existia dentro do programa, porém, está em suspensão, mas será retomado sob demanda. Orientou que a população entre em contato com a Fundação Renova para relatar as dificuldades, como citado com o caminhão pipa, para direcionar tanto o monitoramento móvel, como fazer as avaliações internas. Com relação ao relatório, os dados são encaminhados para a prefeitura, com gráficos para ilustrar como está o monitoramento frente as normativas. E, questionou a Priscila se o MONITORAR está ativo. Priscila Koch, informou que a plataforma MONITORAR está ativa no site do Instituto do Meio Ambiente e é atualizado por hora. Sugeriu que a população realize a pesquisa na página da SEMAD/MG, pois é de fácil entendimento. Natália Souza, representante da SEMAD/MG, informou que está atenta as ponderações realizadas, o que for de sua competência enquanto órgão ambiental será tratado, irá avaliar a mitigação, vinculando a secretaria do estado de saúde. Camila Camargo, representante da SEMAD/MG, informou que será realizada uma reunião intercâmaras o mais breve possível para discutir tais questionamentos.

Item 6 - Follow up das tratativas relacionadas ao manejo de rejeitos do reservatório da UHE Risoleta Neves (Candonga).

- **Apresentação do cronograma aprovado e executado até o momento;**
- **Apresentação dos volumes dragados (gráficos, características granulométricas do material, valores mensais, valores totais, área dragada, área de deposição, condições de empilhamento, umidade das amostras);**
- **Demais informações e tratativas sobre o trecho 12 do PMR;**

Apresentação

Marcelo Mol, representante da Samarco, apresentou o cronograma já concluído desde o início até o processo de dragagem. Exibiu um gráfico com o material dragado. Expôs imagens da solução de dragagem. Ursula Mares, representante da Samarco,

	<p>complementou que as imagens dos equipamentos, devido a apresentação na última reunião, não ter ficado claro. Nas imagens constam todo o processo de remoção e preenchimento do lago e os equipamentos utilizados. Marcelo Mol, apresentou o cronograma, com o sistema de drenagem que está em andamento. Exibiu imagens do desaguamento, explicando o processo, e da fase de recuperação ambiental e o plantio de mudas nativas. Ressaltou o processo de reforço da barragem. Informou que hoje cem por cento da capacidade da UHE está em funcionamento.</p>
Discussão	<p>Emilia Brito, representante do IEMA, questionou acerca da apresentação de gráficos, características granulométricas do material, valores mensais, valores totais, área dragada, área de deposição, condições de empilhamento e umidade das amostras citados em pauta e não apresentado. Ursula Mares, representante da Samarco, informou que apenas três subitens ficaram sem ser apresentados, devido ao prazo exíguo após o recebimento da pauta até a data da reunião para tratar e incluir as informações na apresentação. Sugeriu apresentar na próxima reunião ou agendar uma reunião à parte. Emilia Brito, informou que a CT-GRSA precisa receber esse material antes da próxima reunião, pois o IAJ solicitou manifestação da CT-GRSA. Emilia Brito, perguntou sobre a bacia 4, na qual era um depósito de rejeito dragado, pois não a viu na apresentação. Marcelo Mol, afirmou que a bacia 4 era um depósito de rejeito dragado e informou que ela já está na fase de recuperação ambiental.</p>
Encaminhamento	<ul style="list-style-type: none"> A Samarco irá disponibilizar o material que não foi apresentado, como a apresentação de gráficos, características granulométricas do material, valores mensais, valores totais, área dragada, área de deposição, condições de empilhamento e umidade das amostras no prazo de uma semana até o dia 16 de julho de 2024.

Item 7 - Follow up do cronograma e ações desenvolvidas no âmbito do PG23.

- Status das atividades da Etapa 2 do Plano de Manejo de Resíduos do Trecho 17 (Atividades já executadas e em execução);

- Apresentação das outras atividades.

Apresentação	<p>Anderson Pacheco, representante da Fundação Renova, exibiu a planilha do PG 23 – Manejo de Resíduos com os status das atividades contendo as seguintes informações: projetos, atividades, localidade, empresa, a etapa, observações e prazo previsto de conclusão dos projetos. Informou que o status da etapa 2 do plano de manejo de resíduos do trecho 17 iniciou com a aprovação do plano de trabalho, peneirados e divididos em dois lotes de amostras. O primeiro lote foi enviado para a Austrália que se encontra em processo de análise as cem primeiras amostras, o segundo lote está em processo de exportação. Dentro do primeiro lote, já tem análises concluídas e indo para as análises geoquímicas.</p>
---------------------	--

Item 8 - Follow up das entregas, realizadas e a serem realizadas, no âmbito da ACP (Processo judicial 0069758-61.2015.4.01.3400), correlacionados a CT-GRSA:

- Apresentar as últimas e as próximas entregas;

- Apresentar os desdobramentos dos itens correlacionados a CT-GRSA;

- Apresentar o status das ações realizadas pela Fundação Renova em atendimento às solicitações dos itens e seus desdobramentos.

Apresentação	<p>Anderson Pacheco, representante da Fundação Renova, informou que tem os projetos hidrossedimentológico do eixo 1 item 10.1, com datas de protocolo com os ofícios, com</p>
---------------------	---

	datas de entrega em setembro de 2023 e março de 2024, com as empresas da Rhama e NHC e geomorfológico de jusante, com protocolo feito em maio de 2023 e junho de 2024 e a revisão da atualização.
Discussão	Emilia Brito, representante do IEMA, questionou que no hidrossedimentológico o contrato vence em setembro de 2024, e já iniciou o processo de nova contratação ou é necessário que a CT-GRSA se manifeste. Melina Alencar, representante da Fundação Renova, esclareceu que para esse e para outros monitoramentos, principalmente para os relacionados a indicadores, é necessária definição dos indicadores. Explicou que para fazer um processo de contratação, precisa ter um escopo definido, portanto, esse horizonte de prazo é fundamental para ser encaminhado para contratação, afirmou que não será descontinuado.

Por fim, às treze horas e trinta e quatro minutos do mesmo dia, vencido todos os pontos de pauta, sra. Mariana Graciosa Pereira, coordenadora da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental – GRSA, agradeceu a presença de todos e as discussões realizadas, dando por encerrada a 77ª Reunião Ordinária da CT-GRSA/CIF.

Ata aprovada durante a 78ª Reunião Ordinária da CT-GRSA, ocorrida no dia 07 de agosto de 2024, no Quality Hotel Aeroporto, em Vitória/ES.

Mariana Graciosa Pereira

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Coordenadora da CT-GRSA